

**PROJETO SEEDUC**

**TUTOR: EDESON DOS ANJOS SILVA**

**PROFESSORA: CARMEN BEATRIZ L. P. DE M. PACHECO**

**COLÉGIO ESTADUAL LIDDY MIGNONE- PATY DO ALFERES RJ**

**TAFERA 1: PLANO DE TRABALHO**

**CAMPO CONCEITUAL: FUNÇÃO LOGARÍTMICA**

**2º Ano do Ensino Médio Noturno**

**“TÃO IMPORTANTE QUANTO O QUE SE  
ENSINA E SE APRENDE, É COMO SE  
ENSINA E COMO SE APRENDE.”**

**(Cesar Coll)**

## INTRODUÇÃO

O estudo de logaritmos, historicamente, foi motivado pela solução de alguns problemas que envolviam muitas multiplicações e divisões, e cálculos com funções exponenciais que usualmente resultavam em números muito grandes.

A aula 1 deste plano de trabalho, para o 2º ano do ensino médio noturno do Colégio Estadual Liddy Mignone, Paty do Alferes- RJ, iniciará a construção do conceito de logaritmo com o vídeo “ A Aparição”, da série Unicamp. O logaritmo é introduzido no vídeo do ponto de vista histórico.

Buscando um aprendizado mais significativo este plano de trabalho visa levar o aluno a conhecer que quando John Napier inventou o logaritmo, simplificar grandes contas de multiplicação era estritamente necessário para facilitar cálculos do comércio e navegação, já que não existiam calculadoras. Deste modo era necessária uma função que permitisse fazer cálculos com números grandes, de maneira que surgiu o logaritmo.

A aula 2 iniciará com o vídeo “ Terremoto brasileiro”, mostrando algumas propriedades do logaritmo e apresentando a escala logarítmica apropriada para medir intensidades relativas de terremotos.

Pensando em um bom desempenho das avaliações externas os exercícios propostos contemplam os descritores e as habilidades propostas no Currículo Mínimo e Saerj.

## FUNÇÃO LOGARÍTMICA

**Assunto:** Definição de Logaritmo e suas propriedades

**Pré-requisitos** : Potenciação

**Tempo de duração:** 2 aulas ( 200 minutos)

**Recursos:** Data-show, folha de atividade, lápis, borracha e livro didático.

**Organização da Turma:** Dupla

**Objetivos:** Apresentar o conceito de logaritmo, suas propriedades e aplicações.

**Metodologia:** *Os alunos formarão duplas para responder a folha de atividade. Terminada a atividade haverá uma troca de informações para a construção do conhecimento adquirido, anotações , resolução de exercícios e avaliação do aprendizado.*

**Descritores associados:** H 34: Efetuar operações utilizando as propriedades operatórias do logaritmo.

### **Avaliação:**

A avaliação é o processo pelo qual podemos descobrir se nossas ações e esforços estão contribuindo para o alcance dos objetivos. Nessa perspectiva, o que devemos levar em conta não é somente o aspecto quantitativo, mas também o qualitativo, por meio do qual podemos acompanhar os resultados em função daquilo que se pretende com o aluno, com a escola e com a realidade exterior.

Sendo assim, o aluno será avaliado como um todo, visando principalmente observar seu desenvolvimento e seu progresso.

Serão atribuídos pontos pela dinâmica em sala de aula e pelo envolvimento em todo o desenvolvimento das atividades.

A avaliação será individual, com atividades escritas para a verificação da aprendizagem dos conteúdos.

### Definição de Logaritmo

Vocês irão assistir ao vídeo “ A Aparição”. Prestem atenção e façam as anotações do que acharem mais interessante. ( Vídeo de aproximadamente 12 minutos)

Vamos fazer agora a leitura de imagem:

O que você viu?

O que você sentiu?

O que você ouviu?

O que mais lhe chamou atenção?

Forme dupla com seu colega para responder as questões:

Tomando como exemplo a igualdade :  $2^3 = 8$  , complete com as palavras: Base, Expoente e Potência.

$$\begin{array}{c}
 \uparrow \text{-----} \\
 2^3 = 8 \rightarrow \text{-----} \\
 \downarrow \text{-----}
 \end{array}$$

A operação que associa os números 2 e 3 ao número 8 chama-se potenciação.

Complete o quadro abaixo

Vamos considerar as seguintes séries:

Série geradora dos primeiros números naturais	0	1	2	3	4	5	6
Série geométrica qualquer	$2^0$	-----	$2^1$	-----	-----	-----	-----
Potências	-----	2	-----	8	-----	-----	-----

Observe as seguintes questões:

1 - Conhecendo a potência e o expoente, podemos encontrar o valor da base x, ou seja:

$$x^3 = 8$$

A esta operação vamos atribuir a seguinte notação:  $\sqrt[3]{8} = x$        $\sqrt[3]{2^3} = x \rightarrow x = 2$

Você lembra o nome dessa operação? A operação usada foi a radiciação

2- Conhecendo a potência e a base, podemos encontrar o expoente x, ou seja:

$$2^x = 8$$

A esta operação vamos atribuir a seguinte notação:

$$\log_2 8 = b$$

Nesta operação devemos encontrar o valor de  $b$ , ou seja:  $2^b = 8 \rightarrow 2^b = 2^3 \rightarrow b = 3$

Esta operação é chamada logaritmação e o expoente  $b$  é o logaritmo

Podemos ler essa operação da seguinte maneira:  $b$  é o logaritmo de 8 na base 2.

Nesse caso o logaritmo é o número :-----

Definimos, então, logaritmo com base em uma relação entre três números  $a$ ,  $b$  e  $C$  respectivamente :

$$\log_a c = b \text{ sempre que } a^b = c$$

**Definição:** Sendo  $a$  e  $C$  números reais e positivos, com  $a$  diferente de 1, chamamos logaritmo de  $C$  na base  $a$ , o expoente que se deve dar à base  $a$  de modo que a potência obtida seja igual a  $C$ .

E assim, dizemos :

$a \rightarrow$  é a base do logaritmo

$b \rightarrow$  é o logaritmo

$C \rightarrow$  é o logaritmando

$$\log_a c = b \rightarrow \text{logaritmo} \quad a^b = c$$

↑ logaritmando  
↓ base do logaritmo

Vamos entender agora as condições de existência dos logaritmos:

- É possível calcular  $\log_{-2} 8$  ? ou seja  $(-2)^x = 8$

Então a base  $a$  de um logaritmo não pode ser -----

- É possível calcular  $\log_0 7$  ? ou seja  $0^x = 7$

Então a base  $a$  de um logaritmo não pode ser -----

- É possível calcular  $\log_1 3$  ? ou seja  $1^x = 3$

Então a base  $a$  de um logaritmo não pode ser -----

- É possível calcular  $\log_2 -8$  ? ou seja  $2^x = -8$

Então o logaritmando  $c$  não pode ser -----

- É possível calcular  $\log_5 0$  ? ou seja  $5^x = 0$

Então o logaritmando  $c$  não pode ser -----

Resumindo

A existência de logaritmos, como por exemplo  $\log_a c$  depende das seguintes condições:

- O logaritmando  $c$  deve ser um número -----

- A base  $a$  deve ser um número ----- e diferente de -----

Como consequência da Definição e as condições de existência, temos:

a)  $\log_a 1 = 0$  exemplo:  $\log_5 1 = 0$ , pois se  $\log_5 1 = x$ , então  $5^x = 1 \rightarrow 5^x = 5^0 \rightarrow x = 0$

b)  $\log_a a = 1$  exemplo:  $\log_2 2 = 1$ , pois se  $\log_2 2 = x$ , então  $2^x = 2 \rightarrow x = 1$

c)  $\log_a a^\beta = \beta$  exemplo:  $\log_2 2^3 = 3$ , pois se  $\log_2 2^3 = x$ , então  $2^x = 2^3 \rightarrow x = 3$

d)  $\log_a b = \log_a c \iff b = c$  exemplo:  $\log_3 x = \log_3 9 \rightarrow \log_3 x = \log_3 3^2 \rightarrow \log_3 x = 2 \rightarrow x = 3^2 \rightarrow x = 9$

e)  $a^{\log_a \beta} = \beta$  exemplo:  $5^{\log_5 25} = 25$ , pois  $5^{\log_5 25} = x \rightarrow 5^{\log_5 5^2} = x$ , então  $5^2 = x$ ,  
pois  $\log_5 5^2 = 2$ , logo  $x = 25$

Vamos agora testar o seu aprendizado, resolvendo a folha de atividades.



O que poderia haver em comum entre uma samambaia, uma árvore, nuvens, cristais, formas geométricas, ou ainda, a computação gráfica?

O matemático Benoit Mandelbrot percebeu que vários objetos presentes na natureza possuem características bastante especiais e que podem ser associados com formas geométricas abstratas.

Você já ouviu falar em fractais?

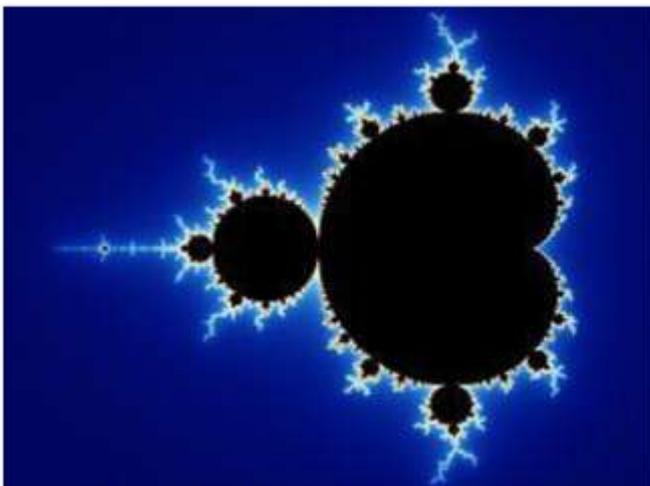
A principal característica de um fractal é a autos semelhança, ou seja, cada parte de um objeto carrega em si a mesma estrutura do objeto inteiro, de maneira que podemos obter o objeto inteiro a partir da ampliação de uma de suas partes.

Observe as imagens



Fonte:

[http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm99/icm43/exempl\\_f.htm](http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm99/icm43/exempl_f.htm)



Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Fractal>

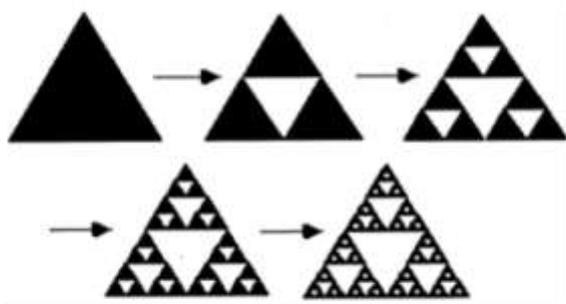


Aluno (a):-----

Professora: Carmen Beatriz

A principal característica de um fractal é a autos semelhança, ou seja, cada parte de um objeto carrega em si a mesma estrutura do objeto inteiro, de maneira que podemos obter o objeto inteiro a partir da ampliação de uma de suas partes.

Um fractal bastante conhecido é o Triângulo de Sierpinsky. Ele é obtido a partir de triângulos equilátero e após sucessivas repetições.



Fonte:

<http://www.cap.ufrgs.br/matweb/abordagem%20fractais.htm>

1

Vamos fazer uma pequena investigação e descobrir o número de triângulos no Triângulo de Sierpinsky a cada iteração.

Agora é com você:

Preencha a tabela abaixo:

Iteração	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Série Geométrica		$3^1$											
Número de Triângulos	1			27									

1- Escreva uma fórmula que relacione o número de triângulos na n-ésima iteração?

Números de triângulos:-----

2- Utilize a tabela construída para efetuar as seguintes operações:

Dica utilize as propriedades da potência

- a)  $59049 : 6561 =$
- b)  $243 \times 729 =$
- c)  $2187 \times 81 =$
- d)  $531541 : 19683 =$

3- Utilizando a definição de logaritmo e a tabela construída, preencha a tabela

$\log_3 531\ 441 =$ -----	O logaritmo de 81 na base 3 é -----
O logaritmo de 177\ 147 na base 3 é -----	$\log_3 6\ 561 =$ -----
$\log_3 729 =$ -----	O logaritmo de 3 na base 3 é -----

4- Calcule o valor de x , aplicando a definição de logaritmo:

a)  $\log_5 625 = x$

b)  $\log_2 128 = x$



Sabendo que  $\log_5 2 = 0,43$  e  $\log_5 3 = 0,68$  (Esses valores são aproximados), calcule:

$$\log_5 6 = \log_5 ( \dots \cdot \dots ) = \log_5 \dots + \log_5 \dots = \dots + \dots = \dots$$

### 2ª propriedade: logaritmo de um quociente

Você lembra da propriedade da divisão de potências de mesma base?  $a^x : a^y = a^{x-y}$

Dessa propriedade surge outra propriedade importante dos logaritmos.

Complete o exemplo abaixo:

$$\log_2 ( 16 : 4 ) = \log_2 2^{\dots} : \log_2 2^{\dots} = \log_2 2^{\dots - \dots} = \dots \quad (I)$$

$$\log_2 16 - \log_2 4 = \log_2 2^{\dots} - \log_2 2^{\dots} = \dots - \dots = \dots \quad (II)$$

De (I) e (II) tiramos que  $\log_2 ( 16 : 4 ) = \log_2 16 - \log_2 4$

Podemos então provar que esse fato acontece para qualquer base e quaisquer dois números para os quais existam logaritmos envolvidos.

$$\log_a \left( \frac{b}{c} \right) = \log_a b - \log_a c$$

Complete os espaços em branco para demonstrar essa propriedade:

$$\text{Seja } x = \log_a b \text{ e } y = \log_a c.$$

Aplicando a definição de logaritmos temos:  $\dots$  e  $\dots$

$$\log_a \left( \frac{b}{c} \right) = \log_a \left( \frac{a^x}{a^y} \right) = \log_a a^{x-y} = x - y = \log_a b - \log_a c$$

O que conclui a demonstração.

**Conclusão:** Numa mesma base, o logaritmo do quociente de dois números positivos é igual à  $\dots$  entre os logaritmos desses números

Agora é com você:

Sabendo que  $\log_5 2 = 0,43$  e  $\log_5 3 = 0,68$ , calcule:

$$\log_5 2 : 3 = \log_5 \dots - \log_5 \dots = \dots - \dots = \dots$$

### 3ª Propriedade: logaritmo de uma potência

Você lembra da propriedade da potência de uma potência?  $(a^x)^y = a^{x \cdot y}$

Dessa propriedade surge outra propriedade importante dos logaritmos.

Complete o exemplo abaixo:

$$\log_2 7^3 = \log_2 ( \dots \cdot \dots \cdot \dots ) = \log_2 7 \cdot \dots \cdot \dots = \dots \cdot \log_2 7$$

$$\log_a b^n = n \log_a b$$

Complete os espaços em branco para demonstrar essa propriedade:

$$\text{Seja } x = \log_a b$$

Aplicando a definição de logaritmo, temos  $\dots$

Substituindo em  $\log_a b^n$  segue que:

$$\log_a b^n = \log_a (a^x)^n = \log_a a^{x \cdot n} = x \cdot n = n \cdot x = n \cdot \log_a b$$

**Conclusão:** Numa mesma base positiva, o logaritmo de uma potência é igual ao ..... do expoente pelo logaritmo da base da potência

Agora é com você :  
 Sabendo que  $\log_5 2 = 0,43$  e  $\log_5 3 = 0,68$ , calcule :  
 $\log_5 8 = \log_5 2^3 = \dots \log_5 2 = \dots$  .  $\dots = \dots$

**Vamos agora voltar ao filme “Terremoto brasileiro”.**

No vídeo “Terremoto brasileiro” é apresentado como se mede a magnitude dos tremores e a escala usual adotada para essa medição. Qual o nome dessa escala?-----  
 Qual é a base do logaritmo dessa escala?-----

A escala Richter, utilizada para medir a magnitude dos terremotos, é baseada nos logaritmos de base 10. As medidas das intensidades de terremotos crescem exponencialmente. Isso significa dizer que se x é a magnitude de um terremoto, então a intensidade é de  $Y = 10^x$ .

Complete a tabela abaixo:

Série geradora números naturais	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Série geométrica	$10^0$	$10^1$								
Potência	1									

Vimos no vídeo como fica a utilização do logaritmo para construir a Escala Richter, a saber, que cada grau dessa escala corresponde ao expoente ao qual o número 10 é.

Responda:  
 Um tremor de 5 pontos na Escala Richter tem uma magnitude de quantas vezes que um tremor de 4 pontos?-----



Essa escala varia de 0 a 10, porém pode atingir valores ainda maiores, embora até hoje não se tenha notícia de registros de tais abalos.



Os logaritmos podem ter várias bases, mas a base decimal (base 10) é a mais frequente. Sendo assim, é comum representarmos um logaritmo decimal sem explicitarmos a base. Isto é, representamos  $\log_{10} x$  como sendo  $\log x$ .



1- Observe a tabela com os efeitos causados pelos terremotos:

Descrição	Magnitude	Efeitos	Frequência
Micro	< 2,0	Micro tremor de terra, não se sente.	~ 8000 por dia
Muito pequeno	2,0-2,9	Geralmente não se sente mas é detectado/registado.	~1000 por dia
Pequeno	3,0-3,9	Freqüentemente sentido mas raramente causa danos.	~49000 por ano
Ligeiro	4,0-4,9	Tremor notório de objetos no interior de habitações, ruídos de choque entre objetos. Danos importantes pouco comuns.	~ 6200 por ano
Moderado	5,0-5,9	Pode causar danos maiores em edifícios mal concebidos em zonas restritas. Provoca danos ligeiros nos edifícios bem construídos.	800 por ano
Forte	6,0-6,9	Pode ser destruidor em zonas num raio de até 180 quilómetros em áreas habitadas.	120 por ano
Grande	7,0-7,9	Pode provocar danos graves em zonas mais vastas.	18 por ano
Importante	8,0-8,9	Pode causar danos sérios em zonas num raio de centenas de quilómetros.	1 por ano
Excepcional	9,0-9,9	Devasta zonas num raio de milhares de quilómetros.	1 a cada 20 anos
Extremo	> 10,0	Nunca registado.	Extremamente raro (Desconhecido)

Como podemos calcular a magnitude de um terremoto? Para isso, utilizamos a fórmula :

$$M_s = 3,30 + \log_{10} (A \cdot f)$$

Nessa formula,  $M_s$  representa a magnitude local,  $A$  representa a amplitude máxima da onda registrada por um sismógrafo e  $f$  representa a frequência da onda.

### Sismógrafo

É um aparelho que os cientistas usam para medir terremotos. O objetivo de um sismógrafo é gravar com exatidão o movimento do chão durante um terremoto. Ele contém uma agulha extremamente sensível a trepidações que registra as vibrações do solo numa folha de papel contínua.



Saiba Mais

A unidade utilizada para descrever a amplitude das ondas registradas pelo sismógrafo é o micrômetro ( $\mu\text{m}$ ). A unidade utilizada para descrever as frequências é o Hertz (Hz).

**Atenção!** Acaba de acontecer um terremoto. Os sismógrafos marcaram ondas com amplitude de 1000  $\mu\text{m}$  e frequência de 0,1 Hz.

Vamos calcular a magnitude desse terremoto !

$$M_s = 3,30 + \log_{10} (A \cdot f)$$

A fórmula , dará essa magnitude.

Agora é com você:

Substitua os valores da amplitude 1000  $\mu\text{m}$  e da frequência 0,1 Hz na fórmula :

$$M_s = 3,30 + \log_{10} (A \cdot f)$$

Cálculos:

Observe a tabela e responda qual a magnitude desse terremoto?-----

-----



Aluno (a):-----

Professora: Carmen Beatriz

2- Considere que  $\log 2 = 0,30$  e que  $\log 3 = 0,47$  ( Esses valores são aproximados). Determine o valor dos logaritmos abaixo. Não esqueça de utilizar a definição e as propriedades de logaritmos que aprendemos.

a)  $\log 4 =$

b)  $\log 9 =$

c)  $\log 12 =$

d)  $\log 20 =$

e)  $\log \frac{2}{3} =$

f)  $\log \frac{3}{2} =$

g)  $\log \frac{10}{3} =$

## **FONTES DE PESQUISA:**

RIBEIRO, JACKSON. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia 1**, Ensino Médio. São Paulo: Editora Scipione, 2010.

ROTEIRO DE AÇÃO1. **Fractais e os logaritmos** . Rio de Janeiro: Projeto SEEDUC da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

ROTEIRO DE AÇÃO5. **A função logarítmica em problemas significativos**.Rio de Janeiro: Projeto SEEDUC da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

## **ENDEREÇOS ELETRÔNICOS ACESSADOS**

<http://m3.ime.unicamp.br/recursos/1050> . Acesso em : 9 fev 2014.

<http://m3.ime.unicamp.br/recursos/1182>. Acesso em: 9 fev 2014.

[http://cejari.cecierj.edu.br/pdf\\_mod3/matematica/Unid1\\_MAT\\_Matematica\\_Mod\\_3\\_Vol\\_1.pdf](http://cejari.cecierj.edu.br/pdf_mod3/matematica/Unid1_MAT_Matematica_Mod_3_Vol_1.pdf). Acesso em: 09 fev 2014.